

FALL 2016

F C I O T H E S 1 F O R 6 H U M A N S

UNITED COLORS
OF BENETTON.

MAGALOG

UNITED COLORS
OF BENETTON.

Humanos.
Uns mais alegres.
Outros mais tristes.
Outros que são as duas coisas ao mesmo tempo.
Os humanos fazem amor.
Fazem outros humanos.
Trabalham.
Queixam-se, gritam e choram.
Riem, ressonam e cantam.
É para eles que fazemos roupa – para seres humanos.
Fazemos roupas para humanos em diferentes cores.
Em diferentes formas.
Para humanos que se olham ao espelho.
Humanos que têm medo de não terem wi-fi.
Humanos de diferentes convicções.
Que fazem a vida nos mais diferentes lugares.
Humanos de todos dos tipos.
Humanos com cabeças que pensam.
Corações que batem.
Mãos que seguram.
E bocas que beijam.
Fazemos roupa para todos eles.
Humanos.

Clothes for Humans



Imagens da coleção Dress
Down a partir da página
4



Máscara *Nun*
10



Fato de proteção
23



Gabardina
26



Fato *Zentai*
34



Imagens da coleção Dress Up
a partir da página
40



Hijab
44



Manto Sagrado
53



Imagens da coleção Dress to
Move a partir da página
58

Está na altura de se vestir e ir trabalhar: pegue no seu equipamento de mergulho, no seu uniforme de polícia e no seu fato de aproximação ao fogo. Nos períodos de lazer, enfie um fato de licra para se sentir isolado do mundo lá fora ou adorne a cabeça com um lenço para se sentir mais bonito/a. Coloque um manto ao prestar homenagem a Nossa Senhora ou vista uma gabardina para caminhar à prova de água pela cidade. O mundo está cheio de roupa por todo o lado e cada peça é uma afirmação de um estilo, identidade, paixão ou crença. A roupa ajuda a mantermo-nos quentes, a afugentar inimigos, a seduzir alguém, funcionando também como símbolo de pertença a um grupo e para uma maior sensação de comunhão com o ambiente que nos rodeia. Esta é a primeira edição de *Clothes for Humans*[†], uma revista sobre roupas do mundo onde contamos histórias sobre as peças de vestuário bonitas e representativas que fazem parte do nosso guarda-roupa, de Veneza a Tóquio, de Seogwipo a Sidney, de Teerão à Cidade do México. Isto porque, enquanto houver vida humana no planeta, haverá sempre pessoas que têm de se levantar de manhã e escolher o que vão vestir •

[†] *Clothes for Humans* é uma publicação que combina conteúdo editorial sobre roupas do mundo com imagens do catálogo da coleção Outono 2016 da United Colors of Benetton.



UNITED COLORS
OF BENETTON.



**Geometrias óticas para a camisola jacquard 39,95 €*
Riscas em tons de terra para a saia midi em preciosa lã 59,95 €*
Shopper de malha com pompom 69,95 €* / Sapatos de salto 69,95 €*
Na página ao lado: triunfo de jacquard com a camisola de gola redonda com
padrão geométrico 59,95 €* e gorro a combinar 14,95 €***



Understatement basic para a saia de ganga evasé 49,95 €*
Explosão de cores vivas no poncho com franjas 49,95 €*
Toque chic para os sapatos com salto 69,95 €*
Na página ao lado: **maxi cardigan jacquard 129 €***



Máscara *Nun* (COREIA DO SUL)

- ¶ *Nun* quer dizer olhos em coreano.
- ¶ É também o termo que designa um tipo específico de máscara usado pelas *haenyeo*, mulheres mergulhadoras da Ilha de Jeju na Coreia do Sul.
- ¶ As *nun* são máscaras de mergulho com um vidro único usadas pelas *haenyeo*, sem botijas de oxigénio.

Haenyeo – literalmente “mulher do mar” – são mergulhadoras da Ilha de Jeju e de outras comunidades na costa sul da península coreana. Desde a era pré-histórica que as pessoas apanham conchas e algas no leito marinho. Mas, com o passar dos tempos, com a diminuição da população masculina e a forte tributação sobre o marisco que sobrecarregou os mergulhadores no século XVIII o mergulho tornou-se num domínio quase exclusivo das mulheres. As raparigas de Jeju aprendiam a nadar normalmente aos seis, sete anos de idade e a mergulhar aos 12 ou 13 anos. Aos 15, 16 anos eram já *haenyeo* independentes.

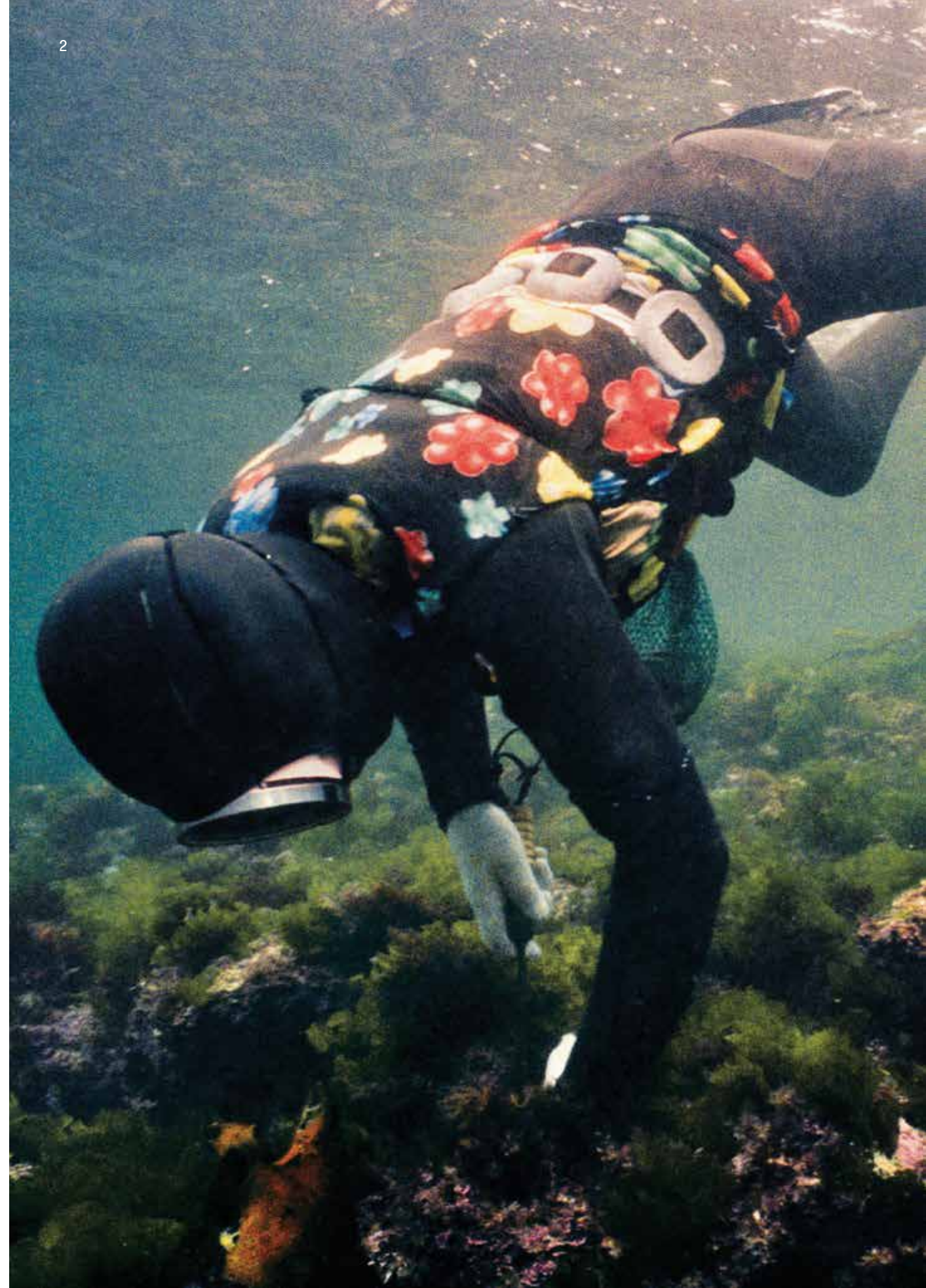
Atualmente, as menos de 2,500 *haenyeo* que ainda existem na região de Jeju mergulham até dois minutos por mergulho com a ajuda de uma faca e um fato de mergulho apenas, um par de barbatanas, uma máscara de vidro único e um *tewak* – dispositivo de flutuação preso a uma saca de rede na qual colocam o que recolhem do mar. As nadadoras mais exímias podem mergulhar a uma profundidade de 15 metros ou mais, acedendo assim ao melhor marisco, enquanto as *haenyeo* menos aptas mergulham seis a sete metros apenas. Quando regressam à superfície, expiram fortemente e emitem um som sibilante muito característico.

O abandono da piscicultura e de outras formas de aquacultura contribuiu para que seja cada vez mais difícil para as *haenyeo*

ganharem o seu sustento. Os seus números são cada vez menores e mais de metade tem agora 70 anos ou mais. No dia 2 de março de 2016, as autoridades de Seogwipo, uma cidade de Jeju, anunciaram o lançamento de um plano de assistência financeira a esta comunidade: parte do dinheiro será destinado a máscaras com lentes graduadas para *haenyeo* com falta de vista •



1 Kang Sunok, Jeju, Coreia do Sul.
2 *Haenyeo* em trabalho, Jeju, Coreia do Sul.



Duas *haenyeo* mergulham mais de 15 metros para apanharem conchas, polvo e abalone do leito do oceano, Jeju, Coreia do Sul.





Byun Chunok



Lee Chunok



Hyun Okran



Her Kyungsuk



Jung Soonok



Yang Yongbu



Sung Yongja



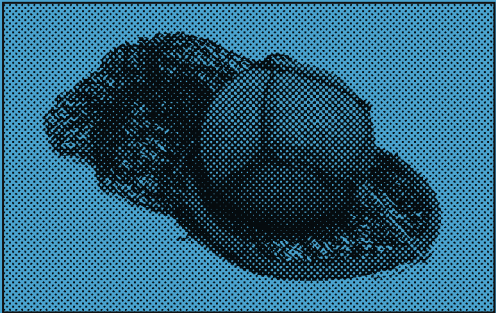
Kim Sanok

Hyeon Eun Yeol, 55, emerge à superfície após um mergulho não muito longe de uma alforreca, Jeju, Coreia do Sul.



O Que Vestir Debaixo De Água

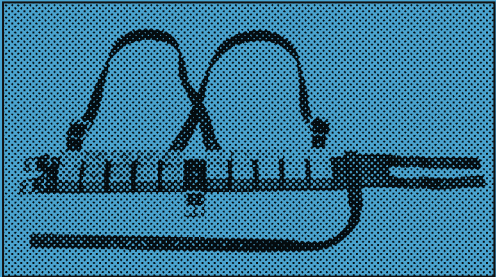
Não estamos devidamente adaptados à vida debaixo de água. A maioria de nós não consegue ficar mais de três minutos submerso, uma vez que não temos guelras necessárias para extrair oxigénio da água. Somos fracos nadadores, já que os nossos membros não nos permitem mover de forma eficiente na água. E se mergulharmos 30 metros abaixo de água corremos o risco de morrer de narcose por nitrogénio, um estado de afogamento provocado pela inalação de ar a alta pressão. Não admira assim que tenhamos inventado alguns dispositivos para resolver este problema •



1



2



3



4

- 1 TEWAK**
Se vir um *tewak* a flutuar ao largo da ilha sul-coreana de Jeju, será muito provavelmente uma *haenyeo* a apanhar marisco a 15 metros de profundidade. Feito originalmente a partir de uma cabaça, e atualmente de borracha ou de esferovite, o *tewak* funciona como dispositivo para repousar e para prender a rede onde guardam o que colhem no mar.
- 2 BOTAS PARA MERGULHO EM PROFUNDIDADE**
As botas para mergulho em profundidade ajudam a manter os mergulhadores submersos e ajudam ao mesmo tempo a manter os pés quentes e protegidos de perigos no leito do oceano, tais como picadas de ouriços-do-mar. Estas botas, que podem pesar até 19 kg, têm solas de chapa de latão com veios profundos para ajudar a gerar tração ao caminhar no leito do mar e impedir as botas de colarem no convés dos navios a muito baixas temperaturas.
- 3 PESOS DE MERGULHO**
No Séc V a.C., os mergulhadores que procuravam esponjas valiosas em Kalymnos, na Grécia, usavam uma pedra de 15-kilogramas de nome *skandalopetra* para descender até 30 metros de profundidade. Atualmente, estes pesos de mergulho sob a forma de um cinto de nylon com blocos de chumbo no interior continuam a ser usados para contrariarem a tendência natural do corpo humano para boiar. Uma fivela de abertura rápida permite aliviar rapidamente este peso em caso de emergência.
- 4 CAUDA DE SEREIA**
Se já deu consigo a pensar como seria se fosse uma sereia, então pode comprar um fato de mergulho por medida, um tubo de poliéster que cobre os membros inferiores das ancas para baixo e que acaba num rabo de peixe com uma “monobarbatana” larga. Os seus fabricantes afirmam que são perfeitamente seguros para nadadores competentes. Mas foram proibidos em muitas cidades na Nova Zelândia e na Austrália.



UNITED COLORS
OF BENETTON.

UNITED COLORS
OF BENETTON.



Fato de Proteção

¶ Uma peça de vestuário que cobre o corpo todo e por vezes o rosto também, usado muitas vezes como medida de proteção contra gases ou líquidos perigosos. As primeiras versões europeias, criadas no Séc. XIV como forma de proteção contra a Peste Bubónica, eram compostas por um chapéu, uma máscara em forma cabeça de pássaro, óculos de vidro vermelho, um sobretudo preto, bermudas de cabedal e um cajado.



Preppy style para a camisola de decote em V canelada 49,95 €*
e a camisola de manga curta com gola contrastante 49,95 €*
Leveza e inovação para as calças de ganga em tencel 49,95 €*
Cachecol color block 29,95 €*



FATO AMARELO DE PROTEÇÃO

O fato e a máscara de gás protegem quem o usa de materiais perigosos, tais como vapores biológicos e químicos, gases, fumos e partículas – que podem estar presentes em zonas de descontaminação por doença, em ambientes laboratoriais ou em zonas altamente poluídas. Feito com várias camadas de material impermeável, este fato hermético inclui uma válvula de segurança de modo a não inchar demasiado com o CO_2 libertado quando respiramos.



FATO DE APROXIMAÇÃO AO FOGO

Feito de material aluminado que reflete o fogo, este fato dá também pelo nome de *silver bunker suit* e foi concebido para proteger os bombeiros que estão em contacto próximo com labaredas a altas temperaturas, como é o caso, por exemplo, das chamas produzidas pelos reatores de uma avião ou por um poço de petróleo. Pode ser usado também por trabalhadores que operam em ambientes com temperaturas muito elevadas, como acontece durante a reparação de altos-fornos na indústria metalúrgica, vidreira ou cerâmica. Este fato pode resistir a temperaturas até $1,093^\circ \text{C}$.



UNIFORME SWAT

Trata-se de um uniforme Armas e Táticas Especiais (SWAT no acrónimo em inglês) usado por forças policiais de elite nos Estados Unidos da América. Ao contrário dos uniformes normais em azul e preto da polícia, estes são em verde-tropa, azul, preto e camuflado, com um colete à prova de bala, capacete, máscara retardadora de fogo (usada também para esconder a identidade) e máscara de gás.



FATO CONTRA RADIAÇÃO NUCLEAR

Este fato de proteção é feito de demron, um tecido composto por pequenas partículas que protege da radiação nuclear eventualmente presente em zonas de Guerra ou zonas onde ocorrerem desastres nucleares, como aconteceu em 2011 com as fusões nos reatores da central nuclear de Fukushima no Japão. Este fato impede o contacto direto ou a inalação de partículas ou gases radioativos que podem provocar doenças a longo prazo ou conduzir à morte. Durante o processo de limpeza que ainda decorre em Fukushima, os trabalhadores usam contadores para medirem a sua exposição à radiação, sendo alertados quando a mesma é muito elevada. Apesar dos seus fatos, o trabalho nestas zonas é limitado normalmente a três horas por dia.

Gabardina

¶ Um dos primeiros usos de que há registo de gabardinas remete-nos para a dinastia chinesa de Zhou (1046–255 a.C.). Nessa altura, eram feitas de camadas de erva entrelaçada que protegiam os agricultores durante a estação das chuvas.

¶ As tribos da Amazónia faziam cortes em árvores-da-borracha para extrair latex, que era depois esfregado na roupa e nos sapatos, de modo a formar uma camada impermeável.

¶ As gabardinas modernas são peças de vestuário quimicamente avançadas, com tratamento de impermeabilização feito à base de complexos de piridínio ou de melamina, resina, acrílico, poliuretano e flúor.

A pele humana tem uma camada de gordura formada por moléculas de lípidos que impedem a água de entrar nos nossos corpos. Somos, por natureza, à prova de água. No entanto, mantermo-nos quentes e secos sempre foi uma das principais prioridades humanas em todo o mundo, desde os reis aos camponeses. Há cerca de 3.000 anos, os pescadores e os agricultores chineses protegiam-se dos aguaceiros com capas pesadas e rígidas feitas de *myscanthus*, uma erva chinesa que entrelaçavam. Os inuit da região do Ártico onde hoje é o Canadá cobriam-se com peças de vestuário feitas de intestinos de baleia e de foca à prova de água, que deixavam o corpo respirar e eram tão finas que chegavam a ser transparentes. As tribos da Amazónia faziam golpes em árvores-da-borracha para extrair latex que era esfregado depois na roupa e nos sapatos, criando assim uma camada à prova de água. E os humanos que tinham a sorte de terem ovelhas teciam a sua lã, já que este material é naturalmente impermeável.

←

Um homem, protegido por uma capa fina contra a chuva conduz uma motorizada por entre o mau tempo na China.

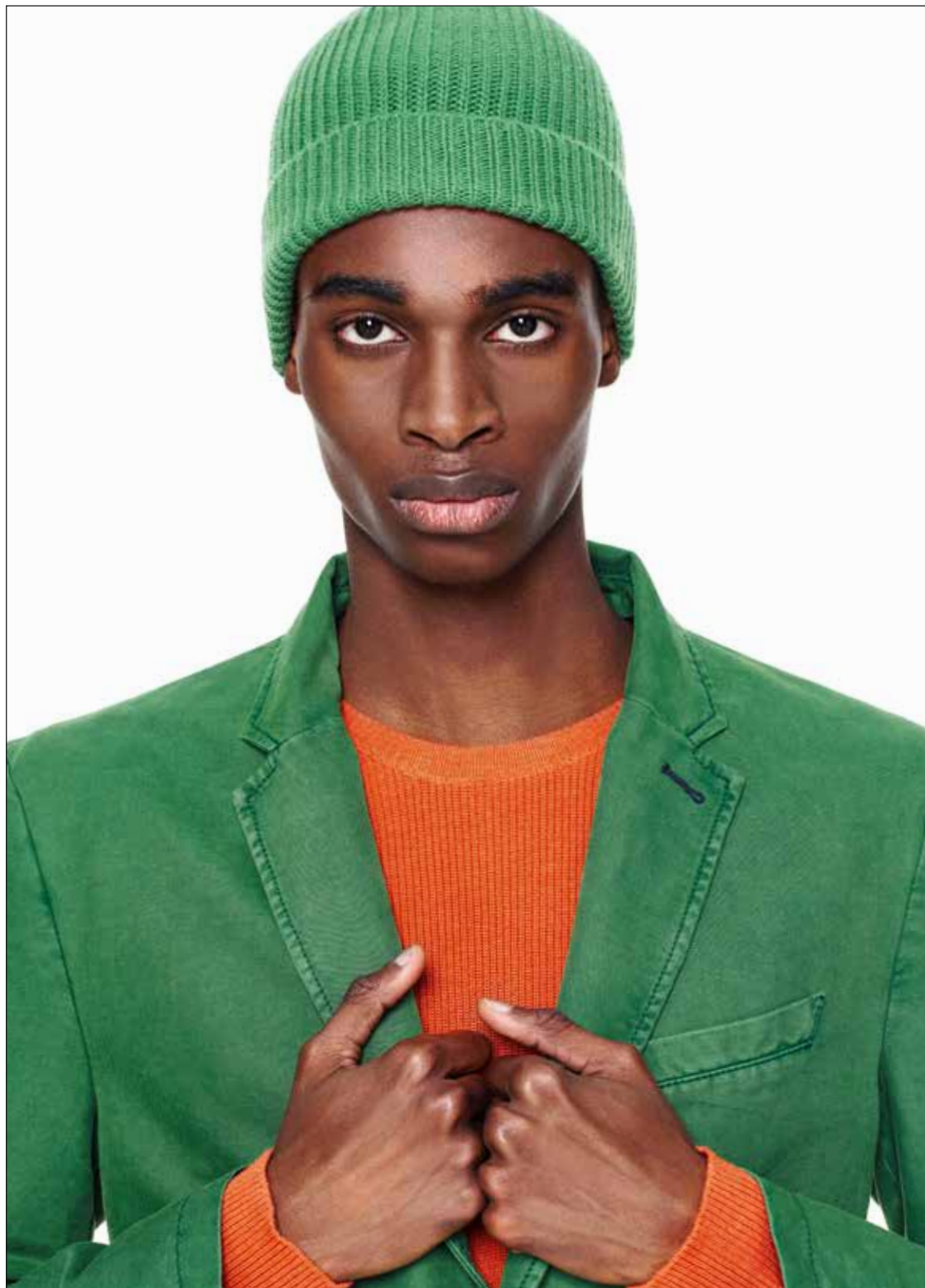


Os chineses foram os primeiros a usar óleo como repelente de água, esfregando óleo de tungue na seda, serapilheira e cabelos de coco. Durante a dinastia Qing (1644–1911), as gabardinas tornaram-se num item de moda e um símbolo de estatuto social: as gabardinas amarelas de “figueira” – tecidas a partir de folhas de uma planta da família da figueira – eram usadas apenas pelo imperador, as vermelhas pela princesa e as azuis pelas autoridades que vinham a seguir na hierarquia. As gabardinas modernas são usadas agora por todos, em grande parte graças ao químico escocês Charles Macintosh que, em 1823, dissolveu borracha em nafta para criar uma solução barata prova de água que podia ser aplicada em tecido. Infelizmente, o seu uso prático era limitado, uma vez que o tecido ficava muito rijo ao frio e derretia ao Sol quente. No final do século XIX deu-se a invenção da gabardina, um tecido leve, com uma trama fina, de lã ou



algodão à prova de água. Em 1912, foi usado para criar uma gabardina com cinto que alguns anos mais tarde seria adotada pelos oficiais do exército britânico durante a I Guerra Mundial. Nascia assim a trench coat, alusão a esse casaco usado nas trincheiras, e que hoje designamos comumente por gabardina •

↑ Condutores e ciclistas vestidos com ponchos e capas contra a chuva coloridas e impermeáveis deslocam-se entre a chuva em Hangzhou e Pequim, China.



Casaco colorido casual classic 99,95 €*

Camisola de gola redonda em malha colorida 69,95 €* / Gorro de lã 14,95 €*

Na página ao lado: hino às riscas com a camisola de lã 49,95 €*

Calças casual de malha caneladas 49,95 €* / Toque bon ton com boina de lã 12,95 €*

Prática bolsa bicolor 49,95 €* / Tênis brancos clássicos e contemporâneos 49,95 €*





Sobretudo contrasting colors 149 €*
**Vestido de lã às riscas com decote em V 59,95 €* / Cachecol color block 29,95 €*
 Pochette bicolor com corrente minimal chic 29,95 €*
 Na página ao lado: detalhes em contraste para **casaco misto lã azul 129 €*
 Camisola em preciosa cashmere blend 49,95 €*
 Maxicachecol às riscas coloridas 39,95 €*
 *Preços em Euros****



1

Fato *Zentai* (JAPÃO)

- ¶ Fato justo ao corpo em licra e que cobre todo o corpo, incluindo o rosto.
- ¶ Quem o usa consegue respirar e ver através deste material sem ser identificado.
- ¶ Está na base de uma subcultura crescente no Japão.

Usar um fato completo, literalmente dos pés à cabeça, feito de licra é uma atividade de lazer para os aficionados japoneses do *zentai*, abreviatura de *zenshen taitsu*, que podemos traduzir por “fato completo colado ao corpo.” Prática iniciada nos anos 80 pelo fotógrafo japonês Marcy Anarchy, usar fatos *zentai* transformou-se numa subcultura que conta já com 3 mil adeptos em Tóquio. Os seus entusiastas “aderem ao *zentai*” para fugirem à sua rotina diária: inconformismo aliado ao anonimato num fato completo.

Rawen, um empregado de escritório de 56 anos descreve o uso de *zentai* como “estar envolvido e imerso em sublime tranquilidade.” Alguns dos seus adeptos afirmam que estes fatos evocam a serenidade confortável do ventre da mãe. E apesar de o *zentai* cobrir a face, o que limita a visão, os seus adeptos afirmam que usar este fato aumenta a sensibilidade da pele e permite-lhes uma nova perceção contra o ambiente que os rodeia.

Os fatos, feitos de um tecido semelhante ao que é usado para fabricar calções de ciclismo e fatos de banho, surgem numa série de cores e padrões. O preço médio de um fato de uma só cor ronda os 2.500 a 6.300 ienes



2



3

(23-58 dólares), mas as versões customizadas podem custar até 10 vezes mais. A não ser que, como Toshi, um arquiteto de 51 anos, o faça você mesmo. Toshi está atualmente a criar um fato com padrão de pele de cobra com a ajuda da sua parceira. E como afirma, “estar isolado do mundo exterior é uma sensação surreal – mas também nos faz sentir muito mais calmos.”

Toshi só usa este tipo de fato em ocasiões especiais. Mas há quem use fatos deste tipo para descontrair em casa ou quando se junta com outros praticantes de *zentai*. Apesar de alguns membros terem aderido ao *zentai* por uma questão de curiosidade, outros, como Rawen esperaram por isto toda a sua vida: “Envolver o corpo todo numa peça de tecido é um sonho tornado realidade •”

- 1 O empregado de escritório Rawen, de 56 anos, e Mii, de 55 anos, num parque local vestidos com fatos *zentai*, Tóquio, Japão.
- 2 Rawen bebe chá verde através do seu fato *zentai* num parque local, Tóquio, Japão.
- 3 Padrão de fato *zentai*.

Membros do Clube Zentai de Tóquio encontram-se todos os meses na cidade de Tóquio, Japão.



1



40

2



3



- 1 Kiriko, de 32 anos, diretor de estúdio, num fato *zentai*, Tóquio, Japão.
- 2 Shihori, de 42 anos, empregado de escritório, num fato *zentai*, Tóquio, Japão.
- 3 Kaori, de 44 anos, empregada de escritório, num fato *zentai*, Tóquio, Japão.
- 4 Kaori, de 44 anos, e o seu parceiro, Toshi, de 51 anos, arquiteto, usando fatos *Zentai* metalizados a condizer, Tóquio, Japão.

4



Outono 2016



UNITED COLORS
OF BENETTON.



À esquerda: casaco de malha 79,95 €/Pullover laranja em cashmere blend 39,95 €*
 Tendência seventies para as calças de malha 59,95 €/Bolsa a tiracolo bicolor 59,95 €*
**Vestido sem mangas de lã com corte reto 59,95 €/Optical seventies para vestido padrão all-over 59,95 €*
 Na página ao lado: camisola com trabalhado criativo 49,95 €*
 Calças espinha de peixe business chic 49,95 €/Efeito de simetrias color block para o poncho 49,95 €*



Hijab (IRÃO)

- ¶ Lenço que cobre a cabeça e o pescoço.
- ¶ Significa literalmente “cortina” ou “tela” em árabe. Al-hijab no Corão refere-se à divisão que devia separar as mulheres do Profeta Maomé dos homens.
- ¶ Pode ser estilizado, atado, apertado com um nó, preenchido com o cabelo, dobrado ou esticado.

1



Na República Islâmica do Irão as mulheres têm de cobrir o cabelo e o corpo em público. Quando esta lei entrou em vigor em 1979, muitas mulheres optaram por cumpri-la usando o chador, uma túnica larga da cabeça aos pés que terá a sua origem na antiga Pérsia. Nas décadas que se seguiram, outras mulheres interpretaram a lei de uma forma mais liberal, mostrando mais cabelo sob lenços menos apertados e optando por cores para além do tradicional preto.

Nas ruas de Teerão dos nossos dias, o estilo que predomina é o resultado de um pacto não oficial de 37 anos entre a lei islâmica

apoiada pelo Estado e a criatividade das mulheres iranianas patente nessa mistura de casacos compridos largos, calças de ganga justas, maquilhagem forte e penteados excêntricos, cobertos por *hijabs* coloridos — lenços tradicionais que, por lei, devem cobrir a cabeça e o pescoço. Estes novos modos de vestir não são bem vistos pelos clérigos e políticos da linha dura, mas inspiraram, por outro lado, um renascimento da moda iraniana. Organizada em fevereiro de 2012, a primeira edição daquele que é agora o Fajr Fashion Festival anual mostrou 300 versões criadas por designers de moda iranianos, organizado em três secções: chador, lenço e manteau, um casaco comprido abaixo dos joelhos.

Esta indústria está em franco crescimento e o país tem agora a sua primeira agência de modelos com o aval do estado. As mulheres e homens que desfilam nas passerelles não se chamam modelos, mas sim *behpoosh*, que significa “bem vestidos” em farsi e têm de receber formação especial para posarem sem provocar sexualmente. Mas representa um grande passo em frente para a indústria de moda iraniana: há menos de 10 anos, a roupa só podia ser exposta em manequins de montra •

1–2 Saeideh, Irão.





Tara



Aftab



Mina



Nazanin



Roxana



Parastou



Maryam



Saba



Hasti



Shiva



Talayeh



Nika



**Polo de malha com elegante trabalho ponto texture 59,95 €*
Preciosa e sofisticada a saia midi com padrão trabalhado 59,95 €***



**UNITED COLORS
OF BENETTON.**



UNITED COLORS
OF BENETTON.



MERINO EXTRA FINE – ITALIAN YARN
 Camisola de gola alta 29,95 €*
 Cardigan de gola redonda 34,95 €*



Manto Sagrado (MÉXICO)

- ¶ Os peregrinos mexicanos usam imagens de Nossa Senhora sobre as costas, como um manto.
- ¶ A dimensão e o peso do manto só têm limite na capacidade física de quem o usa .
- ¶ Dentro da Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, os peregrinos podem encontrar o manto original que a Virgem de Guadalupe usava na sua aparição em 1531.

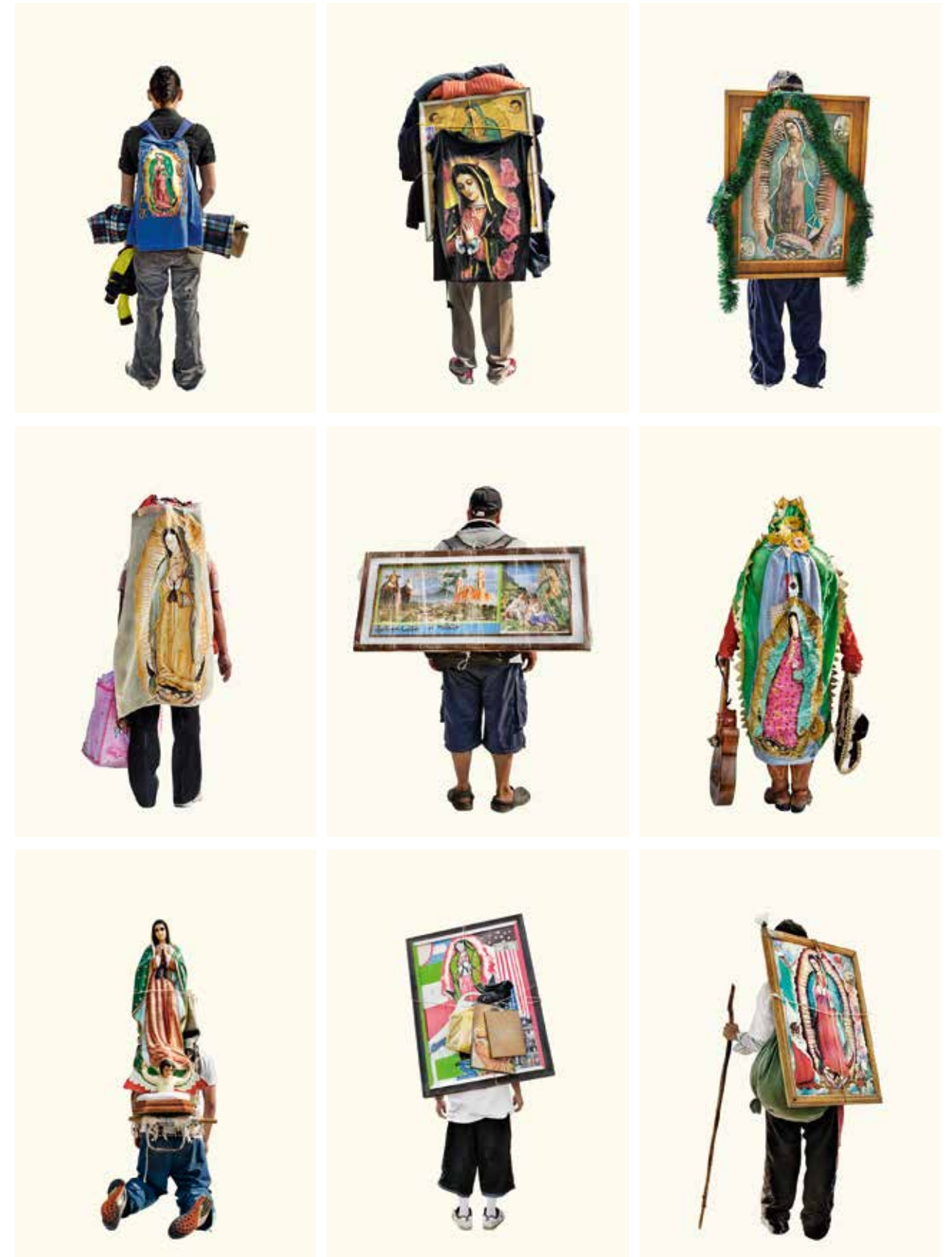
Os católicos mexicanos encontraram uma forma muito especial de se sentirem ligados de perto à Virgem Maria, mãe de Jesus. Transportam a sua imagem nas costas e caminham com ela durante dias.

Em dezembro, a poucos dias do feriado que celebra esta santa, milhares de peregrinos de todo o México vasculham as suas casas em busca de réplicas de plástico com a sua imagem, imagens da Virgem meticulosamente esculpidas em madeira, pesadas estátuas de louça, grandes quadros, cartazes e tapeçarias feitas à mão. Alguns destes objetos estão decorados com flores e com serpentinas de Natal com motivos da Virgem de Guadalupe: uma mulher de pele morena, de vestes vermelhas e manto turquesa, com uma auréola dourada, e as mãos unidas em oração.

Os peregrinos usam estes elementos presos ou colados a um manto e iniciam assim o percurso até ao local de peregrinação mais visitado pelos católicos: a Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe na Cidade do México. Lupita, como é conhecida, é a padroeira da cidade desde 1737 e o principal símbolo religioso do país desde que apareceu a Juan Diego, um camponês indígena batizado, em 1531. Lupita falou com ele quatro vezes na sua língua nahuatl nativa e estampou em seguida a sua própria imagem com pétalas de rosa no *tilma* (manto de fibras de cacto) de Juan Diego, manto que pode ser agora admirado no altar erguido a esta santa nesta basílica.

Em 1921, um visitante colocou uma bomba na basílica, abaixo da tilma sagrada, provocando uma explosão tão forte que estilhaçou os vidros da igreja. O tecido ficou incólume, mas este episódio levou os responsáveis da igreja a tomarem medidas preventivas. Atualmente, quando os peregrinos se aproximam do altar para prestarem homenagem à Virgem, têm de se curvar frente a um vidro à prova de bala •



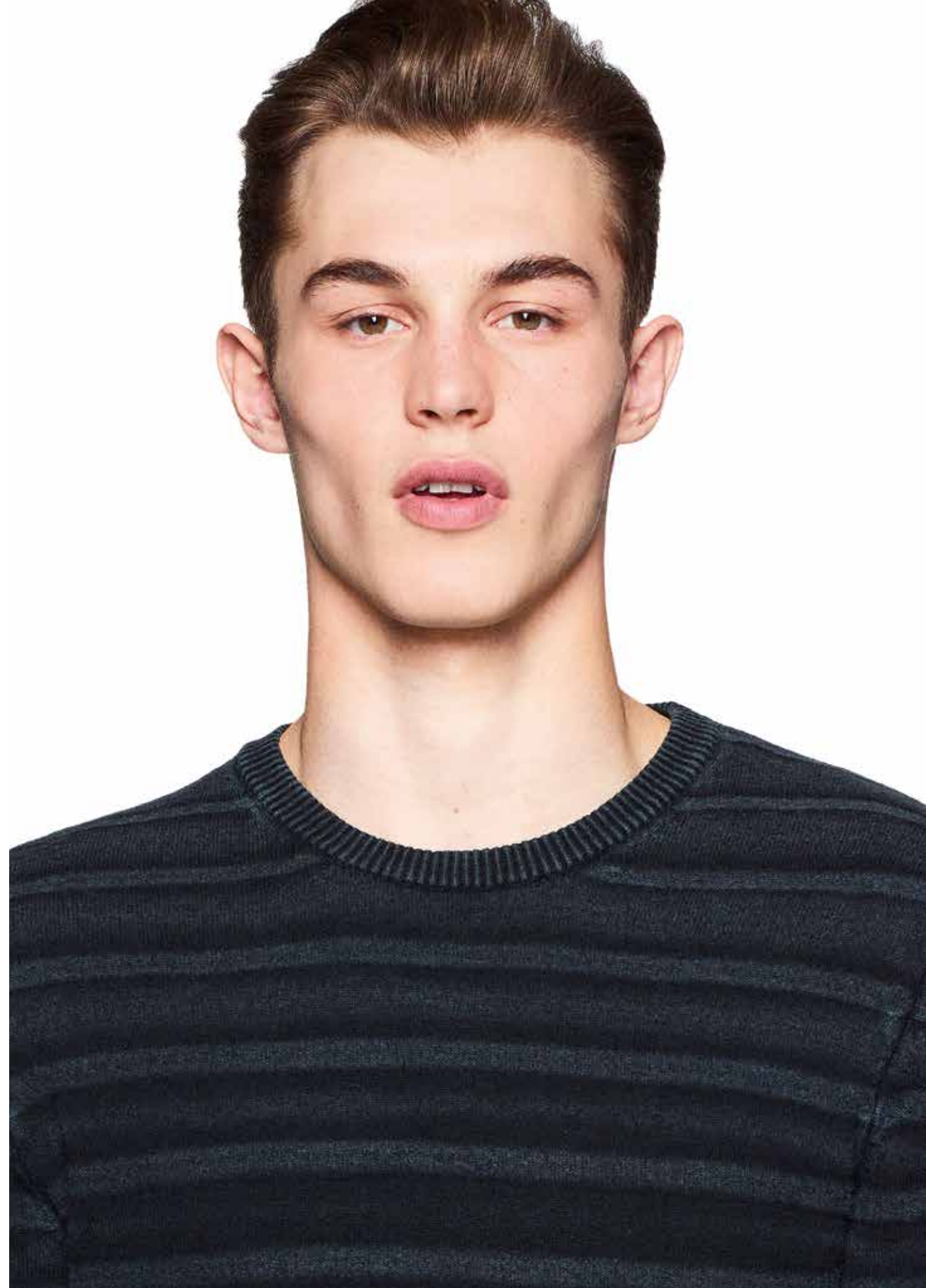




UNITED COLORS
OF BENETTON.



Bomber em neopreno 49,95 €*
Basic must have a **camisola longa canelada** 39,95 €*
Minissaia sporty 29,95 €*
Na página ao lado: **camisola às riscas degradé** 59,95 €*
Na página ao lado: **camisola às riscas degradé** 59,95 €*





UNITED COLORS
OF BENETTON.



Efeito esbatido na camisola às riscas degradê 59,95 €*
Hino ao conforto com jogger com cordão 29,95 €*
Camisola geométrica 59,95 €*
Tênis coloridos 39,95 €*
* Preço sugerido

Visite benetton.com para mais informações sobre a nossa coleção de Outono, sobre a filosofia subjacente à campanha Clothes for Humans e para localizar a loja Benetton mais próxima.

CATALOGUE

United Colors of Benetton
Fall 16 Collection Images

Creative Direction
Marco Braga, Giuliano Federico

Photos
Giulio Rustichelli

Styling
Aurora Sansone

* Suggested retail price

EDITORIAL

Creative Editor
Patrick Waterhouse

Executive Editor
Cosimo Bizzarri

Art Director
Tim Wan

Associate Editors
Livia Albeck-Ripka, Sarah Souli

Text Consultant
Tom Ridgway

Writers
Bobe Barsi, Violet Kim

Graphic Designer
Michael Wallace

Photo Editors
Sara Guerrini, Diego Orlando

Associate Photo Editor
Marina Rosso

Associate Researcher
Luiz Romero

Portuguese Translator
Carlos Tomé Sousa

Paper
Algro Design, Galerie Brite Bulk

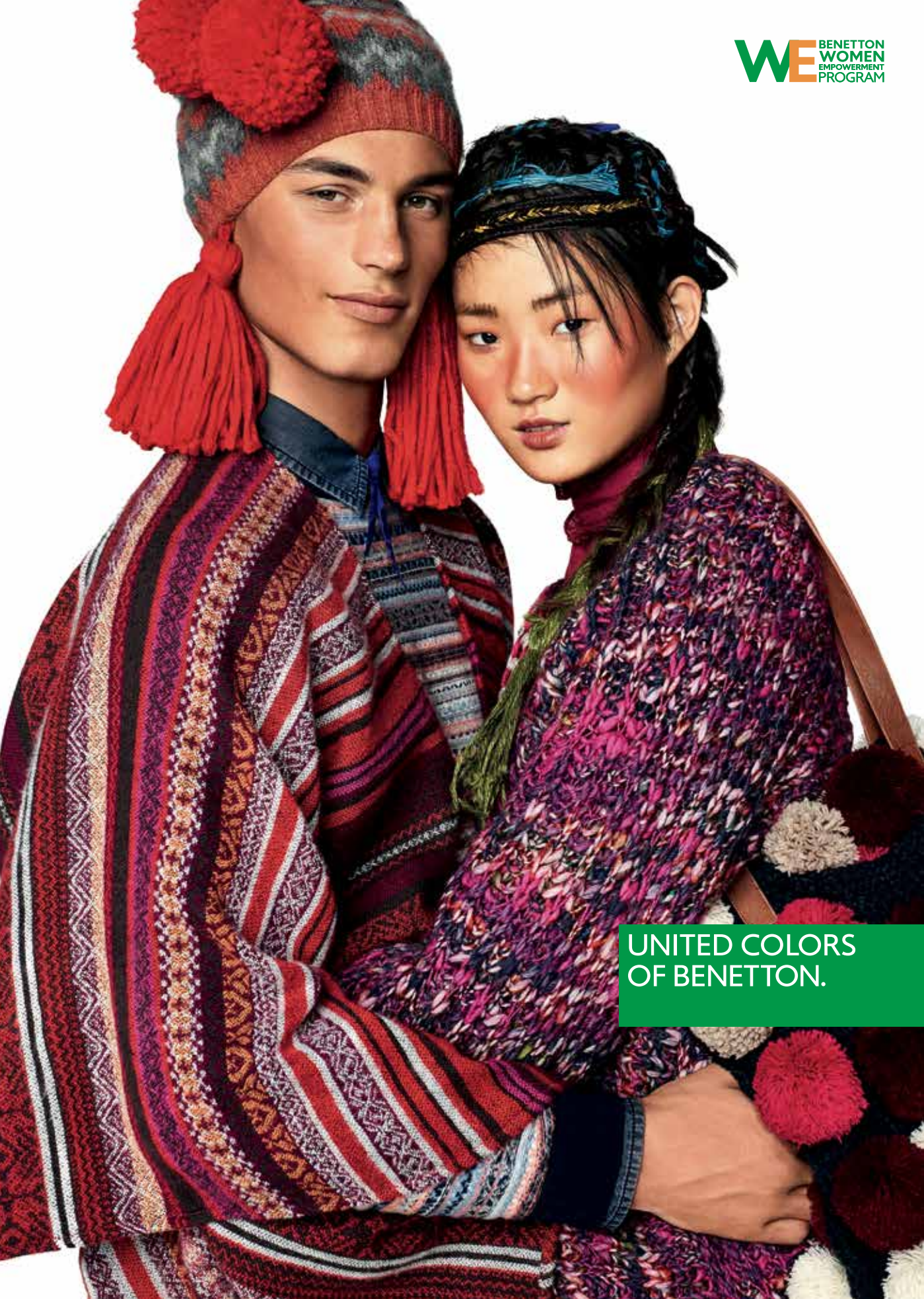
Printing
Rotolito

Typefaces
Agipo, Antwerp, Gza Seminegra

Photo Credits

Cover Laura Liverani
p. 2 Laura Liverani, David Høgsholt, Kiana Hayeri, Paul Shambroom/Institute, Alinka Echeverria, Wiktoria Wojciechowska
p. 10 Hyung S. Kim
p. 11–12 David Høgsholt
p. 14–15 Hyung S. Kim
p. 16 David Høgsholt
p. 17 Courtesy Haeneyo Museum (South Korea), Courtesy FINIS Swimming, Courtesy Aberdeen Art Gallery & Museums, Courtesy of DESCO Diving Equipment
p. 23 Paul Hudson/Getty
p. 24 Roderick Chen/Alamy/Olycom, Inigo George/Gallery Stock
p. 25 Paul Shambroom/Institute, Robert Benson/Gallerystock
p. 26–29 Wiktoria Wojciechowska
p. 34–35 Laura Liverani
p. 36–37 Yoshikazu Tsuno/AFP/Getty
p. 38–39 Laura Liverani
p. 44–47 Kiana Hayeri
p. 53–57 Alinka Echeverria

O programa WE (Programa de Emancipação da Mulher) é um programa de sustentabilidade a longo prazo do Grupo Benetton destinando a apoiar a emancipação da mulher em todo o mundo.



UNITED COLORS
OF BENETTON.